

SUGESTÕES DA PARÁBOLA

Habitualmente recorremos à parábola do bom samaritano tão só para exaltar a generosidade daquele viajante de alma nobre, à frente do irmão menos feliz; forçoso, porém, salientar a expectativa humana com as reflexões que o companheiro tombado no infortúnio articulava decerto.

Com que ansiedade aguardaria o socorro preciso!... Tendo visto o sacerdote e o levita que passaram de largo, possivelmente perguntou a si mesmo de que lhe valeriam a cultura e a preparação espiritual dêles se o abandonavam ao próprio desvalimento; e, observando o samaritano que se aproximava, não

indagou quem era êle, o que era, o que sabia, o que detinha ou para onde se encaminhava... Com os olhos, suplicou-lhe amparo e, no silêncio do coração, agradeceu-lhe a bênção dos braços estendidos.



A narração de Jesus fala de dois homens evidentemente qualificados para a prestação de serviço, que se deram pressa em se afastar, no resguardo das próprias conveniências, e menciona outro, completamente desconhecido, que se consagrou ao mister da solidariedade; com isso, o Divino Mestre nos conchama a todos para as tarefas do auxílio mútuo.



Bastas vêzes, perante os acidentados e espoliados do corpo ou da alma, formulamos escapatórias, no só intuito de sonegar os tributos naturais da fraternidade. Em várias ocasiões, instados ao socorro por aqueles companheiros de experiência que sofrem muito mais que nós, repetimos displicentemente: “quem sou eu?”, “não presto”, “sou um fardo de imperfeições” ou “quem me dera poder!”...



Situemo-nos, porém, no lugar e na angustiosa expectativa do irmão caído na estrada e reconheceremos que Jesus nos espera como somos e como estamos para servir, porquanto, servindo, acabaremos

aprendendo que todos somos filhos de Deus e que, se hoje desfrutamos o privilégio de dar, talvez amanhã estejamos com a necessidade de receber.

43

SEM ESMORECER

Acompanharás tua fé, traduzindo-a em serviço aos semelhantes, como a fonte que se confia ao próprio curso, guardando a bondade por destino.



Grandes e pequenas ocorrências desfavoráveis sobrevirão, induzindo-te a instaurar no mundo íntimo a revolução dos instintos amotinados, qual se devesse quebrar, em sinistra crise de revolta, a escada que a vida te destinou à escalada para os Céus. Entretanto, ainda quando tenhas de comprar o teu equilíbrio a preço de lágrimas, pagarás o tributo, sem perder a visão da eternidade que a todos nos envolve em sua flama inextinguível.